INFRAESTRUTRA EM CONSTRUÇÃO

Desenvolvido com recursos do GEF Cerrado, a infraestrutura oficial do Monumento Natural inclui museu, área de camping, alojamento para pesquisadores, casa de gerente, garagem, escritório da equipe técnica, auditório e lojinha. Ao final da obra, a qual já iniciou em julho deste ano, será oferecida uma estrutura de qualidade para estudantes e profissionais da área ambiental e social, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de pesquisa e melhoria na qualidade de vida.

LOCALIZAÇÃO

A sede está situada em Bielândia, distrito de Filadélfia (TO), região norte do Estado do Tocantins, a aproximadamente 438 km da Capital, (Palmas) e abrange uma área de 32.067,1000 ha de cerrado. Acesso ocorre através das rodovias TO_010 e TO 222.

OBJETIVO

O Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins foi criado através da Lei nº 1.179 de 04 de outubro de 2000 e tem como objetivo **proteger e conservar as diversidades biológicas e paleontológicas existentes no local.**

O MNAF foi criado a partir da importância da Floresta Petrificada do Tocantins Setentrional. Esta lignoflora está listada entre as 31 mais representativas florestas fossilizadas da Terra, constituindo-se no mais exuberante e importante registro florístico tropical-subtropical do Permiano no Hemisfério Sul.

Foto: Ricardo

EQUIPE TÉCNICA

Hermísio Alecrim Aires

Inspetor de Recursos Naturais

Biólogo

Gerente do MONAF

Elmir dos Santos Chaves — Historiador

Rodolfo Moraes da Silva - Guarda Parque

Luciano Rodrigues do Nascimento - Guarda Parque

Inscrições Rupestres.
Foto: Ricardo Martins.

Fóssil Samambaia
Foto: Hermísio

CONTATO

Tel: 63 - 3391 1034
E-mail: mnaf@naturatins.to.gov.br

INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS

NATURATINS

Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Tocantins

Monumento Natural das Árvores Fossilizadas MNAF

Ano 2014

Foto: Ricardo Martins

Fazenda Buritirana (Bielândia—Filadélfia, TO)

MONUMENTO NATURAL DAS ÁRVORES FOSSILIZADAS DO TOCANTINS

Folha de samambaia fossilizada.
Foto: Ricardo Martins.

PROGRAMA DE PESQUISA

Dentre os programas de manejo planejados na unidade de conservação está o programa de pesquisa. Neste, pesquisadores nacionais e internacionais podem desenvolver junto a UC projetos nos diversos níveis acadêmicos.

Inclui na lista de estudos desenvolvidos no MNAF as seguintes pesquisas:

ABRANGÊNCIA

A área de abrangência da Unidade de Conservação e sua Zona de Amortecimento envolve os municípios de Filadélfia, Babaçulândia e Barra do Ouro.

São integrantes da zona histórico-cultural as Fazendas Buritirana (2.652,35 ha); Fazenda Andradina e Santa Maria (2.609,99 ha); Fazenda Peba (1.389,26 ha). Nesta são encontradas amostras do patrimônio arqueo-paleontológico, que serão preservadas, estudadas, restauradas e interpretadas para o publico, servindo à pesquisa, educação e uso científico.

AÇÕES DO MNAF

A equipe do MNAF, juntamente com sua coordenação de áreas protegidas e a diretoria de biodiversidade e conservação realiza ações de controle, prevenção e combate a incêndios florestais através da contratação de brigadistas locais nos meses críticos de focos de calor.

Dentre as atuações está o programa de educação ambiental ralizado nas comunidades rsidntes na área do monumento e entorno.

Além disso, os municípios inseridos no MNAF podem solicitar ao Naturatins a adesão ao protocolo do fogo, a fim de obter uma cooperação dos diferentes setores nos trabalhos de prevenção e controle dos incêndios florestais.

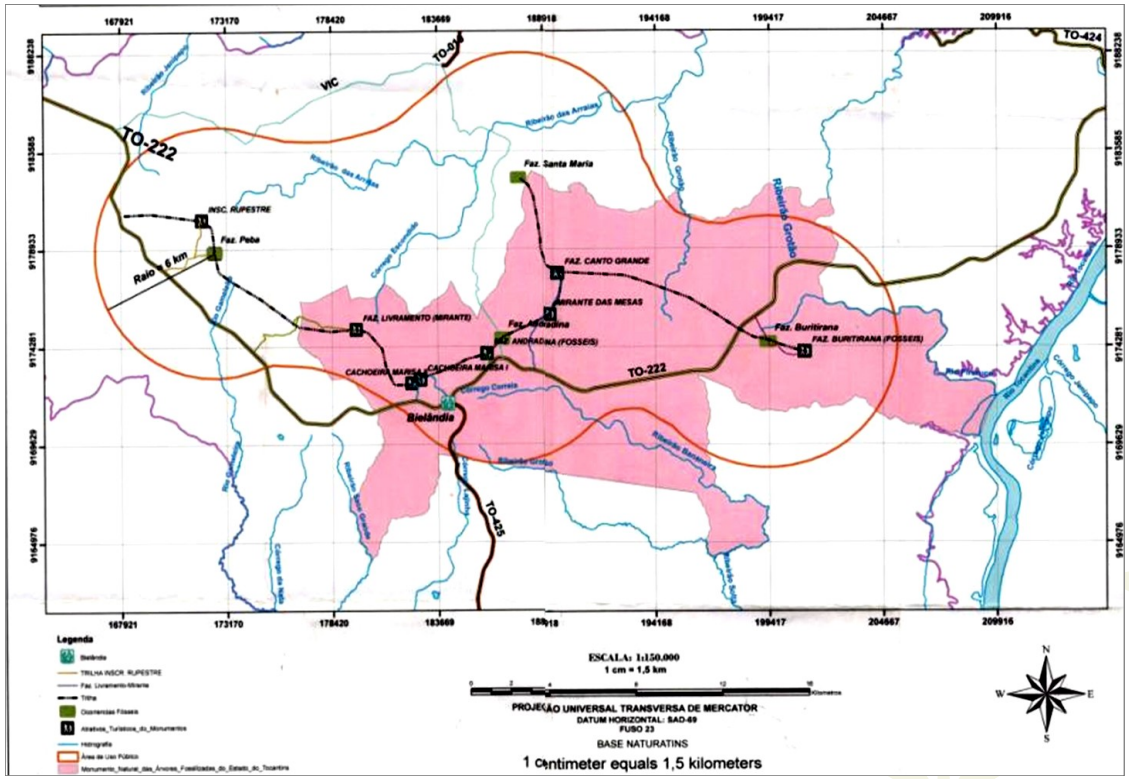
Combate a incêndio (Brigada do MNAF)
Foto: Vicente Faustino.

1. Pires, Etiene Fabbin; Sommer, Margot Guerra; Bardola, Tatiana Pastro; Veek, Giovana Pujol. 2010. **Padrões de crescimento em lenhos gimnospérmicos como indicadores paleoclimáticos na Floresta Petrificada do Tocantins Setentrional (Permiano), Bacia do Parnaíba, Tocantins, Brasil**. In: Morais, F. 2011. Contribuições à Geografia Física do Estado do Tocantins. Capítulo V. Editora Kelps. 198p.

2. Dias-Brito, Dimas; Rohn, Rosemarie; Castro, Joel Carneiro de; Dias, Ricardo Ribeiro; Rossler, Ronny. 2007. Floresta Petrificada do Tocantins Setentrional – O mais exuberante e importante registro florístico tropical-subtropical permiano no Hemisfério Sul. In: Winge, M.; Shobbenhaus, C.; Berbert-Born, M.; Queiroz, E.T.; Campos, D.A.; Souza, C.R.G.; Fernandez, A.C.S. (Edit.) Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. Publicado na Internet em 23/01/2007 no endereço http://www.unb.br/ig/sigep/sitio104/sitio104.pdf

3. Robler, Ronny e Galtier, Jean. 2003. The first evidence of the fern Botryopteris from the Permian of the Southern Hemisphere reflecting growth form diversity. Review of Palaeobotany and Palynology. 127, 99 – 124.

4. Capretz, Robson Louiz. 2010. Paleoecologia e taxonomia da Floresta Petrificada do Tocantins Setentrional (Bacia do Parnaíba, Permiano). Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, SP.



Capacitação de Brigadistas e Comunidade em Babaçulândia pelo IBAMA.

Educação Ambiental nas escolas do entorno do MNAF